



HAL
open science

O OLHAR SENSÍVEL DA ARTE NO ENSINO DE CIÊNCIAS E NA FORMAÇÃO DOCENTE

Rosemar de Fátima Vestena, Valdir Pretto, Cristiano Bittencourt dos Santos

► **To cite this version:**

Rosemar de Fátima Vestena, Valdir Pretto, Cristiano Bittencourt dos Santos. O OLHAR SENSÍVEL DA ARTE NO ENSINO DE CIÊNCIAS E NA FORMAÇÃO DOCENTE. V Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia (EREBIO-SUL) IV Simpósio Latino Americano e Caribenho de Educação em Ciências do International Council of Associations for Science Education (ICASE), Sep 2011, Londrina - PR, Brazil. <http://www.uel.br/ccb/biologiageral/eventos/erebio/paineis.html>. hal-01386952

HAL Id: hal-01386952

<https://hal.science/hal-01386952>

Submitted on 26 Oct 2016

HAL is a multi-disciplinary open access archive for the deposit and dissemination of scientific research documents, whether they are published or not. The documents may come from teaching and research institutions in France or abroad, or from public or private research centers.

L'archive ouverte pluridisciplinaire **HAL**, est destinée au dépôt et à la diffusion de documents scientifiques de niveau recherche, publiés ou non, émanant des établissements d'enseignement et de recherche français ou étrangers, des laboratoires publics ou privés.

O OLHAR SENSÍVEL DA ARTE NO ENSINO DE CIÊNCIAS E NA FORMAÇÃO DOCENTE

LOOKING SENSITIVITY OF ART IN SCIENCE TEACHING AND TEACHER TRAINING

Rosemar de Fátima Vestena

Valdir Pretto

Cristiano Bittencourt dos Santos

Resumo

A contribuição deste artigo está na tentativa de apresentar um relato de experiência por meio de algumas reflexões e resultados da utilização do teatro como alternativa metodológica para desencadear habilidades e atitudes científicas nos estudantes em formação docente. Estas vêm ocorrendo no curso de Pedagogia do Centro Universitário Franciscano, Santa Maria, RS, por meio de atividades interdisciplinares envolvendo as disciplinas de Ensino de Ciências I e II, Formação Docente e Desenvolvimento Profissional e Pedagogia da Arte: Teatro. Percebe-se que estas ações possibilitam o acesso, a reflexão e apreensão dos saberes das diferentes disciplinas. Tem oportunizado a manifestação de habilidades e competências que por outras alternativas ficariam pouco manifestas e experienciadas. A dinâmica das aproximações do teatro neste espaço educativo vem ocorrendo por meio dos subsídios teóricos das diferentes áreas do conhecimento e pelas atividades didáticas promovidas nas salas de aula e outros espaços acadêmicos. Verificou-se que esta proposição provocou novas leituras, reflexões, registros e um olhar contextualizado dos saberes e realidade, também, a vivência de uma alternativa didática de ensino e aprendizagem aliando a teoria com a prática. Desta forma, apresentam-se, as contribuições pedagógicas e os desafios que as ações interdisciplinares viabilizadas pelo teatro desencadeiam, quando assumidas, pelos professores e estudantes.

Palavras chave: Teatro – Educação. Ensino de ciências. Formação docente.

Abstract

The contribution of this paper is an attempt to present a report of experience by some reflections and results of using the theater as a methodological alternative to trigger skills and attitudes in students in teacher education. These activities are occurring in the Faculty of Education Center Franciscan University, Santa Maria, through interdisciplinary activities involving in particular the disciplines of Teaching Science I and II, Teacher Training and Professional Development and Pedagogy of Art: Theatre. It is perceived that these actions are allowing access, reflection and apprehension of knowledge prioritized in different disciplines, as well, has promoted the demonstration of skills and abilities that other alternatives would be little overt and experienced. The dynamics of the approaches of the theater in this educational area is hurrying through the theoretical basis of the different areas of knowledge and learning activities promoted by classrooms and other academic areas. It was found that this proposition has provoked new educational readings, reflections, and records a different look in context of knowledge and reality, as well as the experience of teaching an alternative teaching and learning combining theory with practice. Thus, we present the contributions and pedagogical challenges that the actions made possible by interdisciplinary theater trigger when taken by teachers and students.

Keywords: Theater - Education. Science education. Teacher Training.

Introdução

O trabalho relata as experiências vivenciadas na formação inicial dos pedagogos dentro de uma nova perspectiva para a educação, ancorada nos pressupostos da alfabetização estética, que tem como objetivo sensibilizar os acadêmicos para a importância e urgência em aderirmos à arte na condução de nosso fazer educacional.

As observações aqui relatadas convergem para uma nova ruptura paradigmática, pois, além de colocar os acadêmicos em contato acirrado com as manifestações estéticas, em especial o teatro, caminha para o que prevêem os atuais documentos que regem a ação dos educadores em sala de aula.

Apresentar a arte como recurso sensível na formação de professores pode ter como direção a instauração de um novo perfil de profissional. Crítico, reflexivo, sensível ao poder que as artes têm em oportunizar a reflexão e impulsionar pequenas transformações. Segundo Boal (1996), mesmo que pequenas devem existir, trata-se da dialética da arte na formação dos futuros formadores, ou a busca pelo sensível dos educadores.

2 Aporte teórico

O teatro como recurso didático está bastante ausente nos cursos de formação de professores. Nas escolas quando são incluídos se configuram como os famosos “teatrinhos para as datas comemorativas”. Estes pouco contribuem para o desenvolvimento de um educador e educando crítico e sensível ao seu tempo. Inúmeros são os autores que insistem na utilização desta linguagem artística na e a

favor da educação. Entre eles podemos citar Spolin (1987) e Boal (1996) que primam em mostrar as vantagens de se utilizar o teatro na educação. Os mesmos sinalizam para trabalhar de maneira lúdica, criativa e interdisciplinar, tanto questões do cotidiano como questões globais que afetam as pessoas. O teatro pode ser um eficiente recurso para visualizar conceitos e oportunizar a reflexão.

Considera-se que aliar o teatro à educação possibilita aos futuros educadores à construção de um canal voltado à expressão pelo viés da sensibilização e o exercício do imaginário, aproximando-os da ação, de forma a conhecê-la e experimentá-la, para nela intervir.

O teatro também pode ser pensado como uma possibilidade de expressão do eu, como experiência de pensamento independente e criativo que traz contribuições valiosas à educação escolar (RIBEIRO, 2004). Frente a estes apontamentos fica a questão: por que ainda não nos apropriamos das metodologias propostas pelo teatro para a formação dos futuros formadores? Se nos questionarmos acerca de qual visão de homem, mundo e educação almejamos, percebemos que estes conceitos convergem para a [re]construção ou [re]descoberta do humano pelo viés do sensível. Nesta direção, aproxima-se dos fins educacionais: da autonomia de pensamento e de ação, numa perspectiva de posicionamento crítico diante de questões conflitantes geradas pela sociedade atual (BOER, 2007).

Cabe destacar que o teatro é uma área de conhecimento específico do Ensino de Arte previsto pela Lei 9394/96 como componente curricular obrigatório nos diversos níveis da Educação Básica (BRASIL, 2001). Mas como fazer valer esta lei sem o preparo mínimo para que se possam concretizar tais ações?

Com estas inquietações, perceberam-se a partir de 2008 algumas alterações metodológicas na formação dos pedagogos do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA). Verificam-se algumas iniciativas da parte de alguns professores e acadêmicos por se trabalhar as temáticas educacionais por meio da arte. Isto se deve ao fato de que esta é pouco explorada nos processos regulares de ensino e aprendizagem e pode contribuir de maneira eficiente, racional e científica para que a educação se transforme em uma discussão reflexiva e significativa. Contribui na formação dos futuros formadores nos aspectos cognitivo, afetivo e de participação social. Na busca do sensível que há no humano: ser biopsicossocial em constante desenvolvimento a partir do outro.

As atividades desenvolvidas nas aulas de Ciências I, II, Pedagogia da arte: teatro e Formação docente fundamentam-se nos princípios do teatro-educação descritos por Spolin (1987), no Teatro do Oprimido de Boal (1996) e, em autores que escrevem para importância dos professores da educação básica, enquanto agentes sociais na almejada e distante transformação social. Com este pensamento apresentamos Schiller (2002), que objetiva a plenitude sensível da vida do humano, caracterizada pela relação da sensibilidade com a racionalidade, que só por meio de uma alfabetização estética, artística e cultural podemos alcançar. O autor acredita que as artes viabilizam ao ser, uma humanidade necessária para promover as difíceis mudanças sociais.

Ao proporcionar uma educação estética, o autor assinala para a arte como uma das responsáveis pela sensibilização humana. E a capacidade criativa na direção de uma real transformação do eu, do coletivo e porque não do perfil dos cursos de Pedagogia.

3 Metodologia

Para os propósitos deste trabalho, foram realizados ao longo do 6º e 7º semestres do curso de Licenciatura em Pedagogia, no Centro Universitário Franciscano – UNIFRA, algumas intervenções, metodologicamente ancorados nas premissas da arte, em especial no Teatro, para que as aprendizagens dos futuros educadores não se detivessem numa gama de conceitos e sim perpassasse pela ação, de forma a conhecê-la, explorá-la, compreendê-la para nela intervir.

O teatro como recurso metodológico, nos possibilita o fortalecimento de valores, instiga a criatividade, a cooperação e assegura o aprofundamento e a diversidade de saberes. Para tanto, as atividades foram norteadas por um conjunto de técnicas teatrais propostos por Boal (1996) e Spolin (1987) no que tange para o jogo¹ e a improvisação² como determinantes ao fazer teatral aliado à educação.

Spolin (1987) Apresenta o teatro como alternativa metodológica, sendo que neste jogo, inclui-se *quem?* O personagem. *Onde?* Contexto e o cenário que pode ser a sala de aula e outros espaços de ensino. *O conflito:* o quê. É a ação em si. *O poc,* o ponto de concentração. São os objetivos que neste caso, são de ensino e aprendizagem das temáticas científicas, bem como os fortalecidos pela convivência.

Somam-se a estas sugestões, as contribuições de Boal (1996) que nos apresenta a improvisação como técnica. Desmistifica a sofisticação para fazer teatro em todos os sentidos. Sinaliza que para o teatro não se necessita de textos complexos, local específico e de pessoas preparadas tecnicamente para a ação. Para o autor teatro é algo que todo o ser humano o faz, em qualquer momento e lugar inclusive nos teatros, por atores.

As atividades desenvolvidas foram subdivididas em etapas conforme segue:

Etapa preparatória: constituiu nos estudos de textos referenciados nos planos de ensino das disciplinas de Ensino de Ciências I e II, Formação Docente e Desenvolvimento Profissional e Pedagogia da Arte: Teatro. Oficina de preparação corporal e vocal para o trabalho do ator, na sede do grupo Teatro Universitário Independente – TUI; visita a um teatro para assistir a um espetáculo e debate com atores; estudos dirigidos a cerca dos teóricos do teatro e da educação com pontos de convergência e objetivos comuns.

¹ Para Spolin (2004) a pesquisadora norte americana estruturou em mais de três décadas uma possibilidade metodológica ancorado no conceito de jogo como estado ou canal sensível para qualquer construção humana no que tange para a arte. “jogar é adentrar na magia da transformação pelo viés do lúdico”.

² Tanto para Spolin (1987) e para Boal (1996) a improvisação é a construção da cena, que por meio da técnica dos jogos pode materializar qualquer problemática a ser dialeticamente estudada, observada e melhorada.

Etapa de construção: Estrutura textual dos diálogos baseados nos referenciais estudados; montagem do espetáculo, ensaios, perfil dos personagens; construção do cenário, figurinos e bonecos; pesquisa da maquiagem e da luz para o espetáculo.

Etapa da sistematização: Foram as apresentações do espetáculo propriamente dito, em caráter didático em sala de aula e em atividades e eventos da instituição ou do curso.

4 Resultados

Entre os resultados alcançados tem-se a construção de um espetáculo teatral pelos acadêmicos do curso de pedagogia na disciplina de Ensino de Ciências I intitulado “Desencoraje sua coruja neste amor de profissão” – uma busca para um novo olhar acerca do perfil do curso, pois, o contexto histórico, econômico e social que vivemos exige um olhar crítico na formação dos formadores e sua importância neste período de quebra paradigmática.

Este espetáculo foi apresentado em sala de aula perpassando as disciplinas e semestres envolvidos e, também, fez parte da abertura da Semana da Pedagogia da UNIFRA no dia 3 de dezembro de 2010. Para este ano recebeu o convite para abrir o III Simpósio de Biodiversidade, na Universidade Federal de Santa Maria, no dia 05 de dezembro.

Assim pensar na inclusão do teatro na formação de professores significa romper com práticas que desencorajam a criatividade advinda de uma postura tradicional de ensinar e aprender. O teatro como aliado às aulas para a formação de professores tem sido capaz de fomentar nos estudantes habilidades que extrapolam o fato de conhecer conceitos científicos, teorias e as alternativas metodológicas para implementá-los. Salles; Kovaliczen (2007, p.108), ao se referir ao teatro como alternativas metodológicas para ensinar Ciências Naturais mencionam: “Com o teatro é possível estimular o interesse científico e o artístico do aluno de uma forma concreta”.

Estes saberes têm sido processados e aprendidos utilizando-se do teatro como viés. Nestas vivências despertam-se outras habilidades e necessidades tais como: a originalidade, o senso estético, a imaginação, a auto-expressão, a solução de problemas, a disciplina, a capacidade de conviver com pensamentos divergentes e o trabalhar em equipe. Para Dolci (2006): O teatro possibilita uma forma diferenciada de aprender. É uma experiência criativa, produtiva e participativa. É eficaz no desenvolvimento integral dos estudantes preparando-os a enfrentar problemas na sua trajetória de vida.

Apresentar os resultados a outros semestres do curso de Pedagogia e discutí-los, é uma forma de intervir e partilhar responsabilidades a todos os futuros educadores, pois, a coletividade e a socialização dos resultados, não só no teatro, mas na educação deve ser vista como uma constante na busca dialética da melhoria de nossas ações e proposições. Essa postura requer uma educação que não aliene, e sim aproxime os acadêmicos ao máximo da realidade histórico-social que os acompanha. Isto gera resultados subjetivos, a partir da discussão dos consensos e

da busca de soluções podendo alcançar a plenitude do sensível do humano que almejamos enquanto educadores.

Assim, as Diretrizes Curriculares do curso de Pedagogia (CNE, nº1, mai/06), Prevêem: “Propiciar vivências, nas mais diferentes áreas educacionais, assegurando aprofundamentos de diversificação de estudos, experiências e recursos pedagógicos atividades de comunicação e expressão cultural”.

Outro resultado que merece destaque foi à aceitação por parte dos gestores do curso de pedagogia da nossa reivindicação de pouco tempo (carga horária) para o ensino das artes, e este fato merece uma análise mais detalhada, pois após o início das discussões, este ano foi agraciado com a notícia que a cadeira do Ensino das Artes foi desmembrada em dois semestres, ou seja, a carga horária foi dobrada, mesmo que ainda julgamos pequena, pode-se considerar um resultado que converge com Aguiar (2006):

...com a formação proposta para o profissional da educação, em especial dos acadêmicos do curso de pedagogia deve ser abrangente e exigirá uma nova concepção de educação, da escola, da pedagogia, da docência e da licenciatura. Uma nova compreensão que situe a educação, a escola, a pedagogia, a docência e a licenciatura no contexto mais amplo das práticas sociais construída no processo de vida real dos homens, com o fim de demarcar o caráter sócio-histórico desses elementos (AGUIAR et al, 2006, p. 832).

Assim, sensibilizar e desenvolver o engajamento dos acadêmicos do curso de Pedagogia nas questões metodológicas é uma tentativa de aproximação das práticas das artes com os fundamentos da educação, especialmente em tempos de neoliberalismo desordenado, desumano e de desesperanças. Não podemos deixar de salientar que ao longo do curso foram ofertados aos acadêmicos alguns (inúmeros) momentos intitulados Oficinas Pedagógicas, e Disciplinas de Atividades Curriculares Complementares em que o teatro apresentava-se como objeto de estudo e análise acerca das possibilidades metodológicas do mesmo.

Já a disciplina formação docente e desenvolvimento profissional, que tem por objetivo estudar, investigar, conhecer acerca da profissão docente e suas relações com concepções e práticas de formação inicial e continuada, possibilitou o espaço coletivo de poder-se observar a influência desta manifestação da estética do humano no trabalho intitulado “Circo dos Saberes” que utiliza da cultura, folclore, o conhecimento científico e popular para trabalhar os conceitos dos distintos saberes e suas relações com o fazer docente segundo Tardif (2002). O texto do capítulo 1, páginas 31-55 - *Os professores diante do saber: esboço de uma problemática do saber docente* - entra em cena fazendo aparecer, como aborda o texto, de forma clara a formação do docente e os saberes e suas inter-relações questionando a importância dos diferentes aspectos para a formação do “profissional” da educação.

A dramaturgia construída e apresentada por jovens pesquisadores, que são ou desejam ser professores, expôs a vida real na formação docente diante dos saberes, dos múltiplos conhecimentos. O que fazer? Como fazer? Essa metodologia aplicada, resgatando o lúdico, o belo, retratando a realidade educacional, converge

com a disciplina Pedagogia da Arte – Teatro, confirmando a importância e o valor da interdisciplinaridade, quando essa compreendida para o avanço e o desenvolvimento do ser professor.

Quanto às disciplinas Ensino de Ciências I e II a temática escolhida para estruturar o texto teatral, envolvia a biodiversidade. Os conceitos científicos envolvidos necessitaram serem revisitados e contextualizados às demandas lúdicas do teatro. Percebeu-se a todo o momento uma via de mãos duplas a serem transpostas entre conhecimentos científicos e fantasia. Com este exercício aprendeu-se a dinâmica dos saberes e fazeres pedagógicos.

O objetivo foi alcançado, pois o mesmo tinha a intencionalidade de aproximar a turma entorno dos conteúdos trabalhados, dialogar e construir uma crítica em tempo real do que está acontecendo na formação docente em face de múltiplos saberes.

Um dos pressupostos do curso de Pedagogia do Centro Universitário Franciscano está centrado na interdisciplinaridade e nas redes de conhecimentos construída ao longo de nossa formação inicial e continuada, pois, atendendo a esta particularidade o trabalho da disciplina de Formação Docente servirá de base inicial para outro resultado com metodologia do Teatro de Revista para culminância da disciplina de Pedagogia da Arte: Teatro, anteriormente estudado no 6º semestre, período em que cursamos a cadeira de Ensino das Artes.

5 Considerações finais

O teatro, integrado às aulas e a outros espaços, no curso de Pedagogia, configurou-se como veículo para acessar, apresentar e desenvolver habilidades no desenvolvimento profissional dos estudantes. É capaz de fomentar valores, bem como, conceitos e teorias científicas. Apresenta-se como uma possibilidade didática articuladora de diferentes saberes tornando-os complementares e aliados ao processo de ensino e aprendizagem. Serve de atividade de experiência estética e possibilidade didática a ser desenvolvida junto aos escolares da Educação Básica pensado, investigado e trabalhado a partir do ensino superior.

Com esta ação pedagógica, evidenciou-se que as Artes em especial o Teatro e os componentes curriculares de outras áreas do conhecimento, podem coexistir trabalhando de modo colaborativo e interdisciplinar no contexto educacional.

O trabalho nos permite concluir que se faz necessária a aproximação da escola, dos cursos técnicos e das instituições de ensino superior com a arte, pois, esta permite construir laços de uma trama sólida que auxilia as pessoas, desde cedo, estarem atentas às responsabilidades com conhecimento e com a vida.

Referências

BOAL, A. **O arco-íris do desejo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

BOER, N. **Educação ambiental e visões de mundo: uma análise pedagógica e epistemológica**. 2007. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica). Centro de Ciências Físicas e Matemática; Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Lei n. 9.394/96. Lei De Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Apresentação Carlos Roberto Jamil Cury. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

_____, **Diretrizes Curriculares Nacionais**. Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Resolução CNE/CP nº 1, Brasília, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf Acessado em 25/10/2006

DOLCI, L. N. **O teatro na escola é uma necessidade no cotidiano do aluno**. 2005. Disponível em: <http://www.apagina.pt/arquivo/Artigo.aspID=3620> Acesso em: 23/10/2006.

RIBEIRO, J. B. A contribuição do teatro à educação. In: MACHADO, I. et. al. (Orgs.). **Teatro: ensino, teoria e prática**. Uberlândia: EDUFU, 2004. p. 65 – 75.

SALLES, G; KOVALICZN, R. O mundo das Ciências no espaço da sala de aula: O ensino como um processo de aproximação. In: NADAL, B.G. (org). **Práticas Pedagógicas nos anos iniciais: concepção e ação**. Ponta Grossa: Ed. Vepg, 2007.

SCHILLER. Friedrich. **A Educação Estética do Homem**. São Paulo: Iluminuras, 2002.

SPOLIN, V. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1987.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Cortez, 2002.